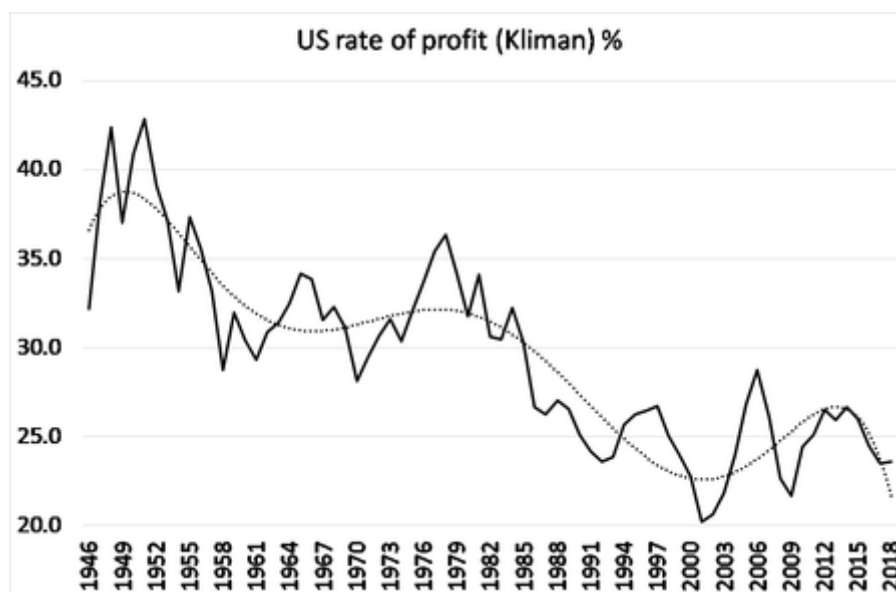


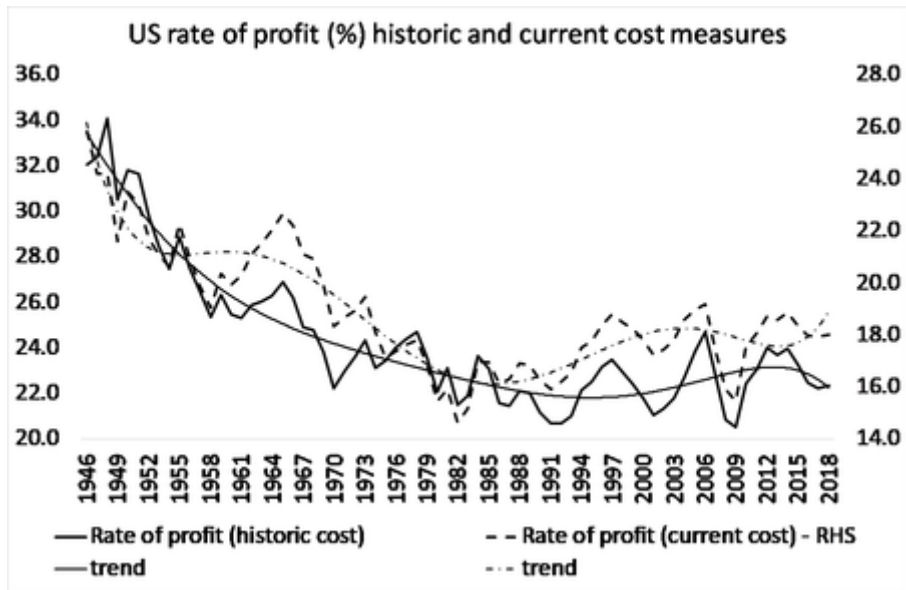
Dados empíricos sobre o histórico das Taxas de Lucro

No D.E. de domingo (21/6/20) sustentei que houve queda da lucratividade entre o pós guerra e a década de 1970-80, sendo esta a principal razão que levou a classe dominante a descartar as políticas keynesianas. O Gustavo Galvão disse que os dados empíricos sobre a lucratividade do capital não comprovariam a queda da lucratividade neste período e que as razões do descarte do keynesianismo seriam geopolíticas e de política interna (sic). Atendo ao pedido feito pelo Gustavo, durante o programa, de que gostaria de ver uma demonstração empírica de que a taxa de lucro tenha se reduzido neste período. Gustavo afirmou que a taxa de lucro não caiu entre o pós guerra e a década de 1980, disse ainda que a taxa de lucro hoje não é menor do que era a 100 ou 200 anos atrás. Abaixo apresento a taxa de lucro nos EUA entre 1946 e 2018.

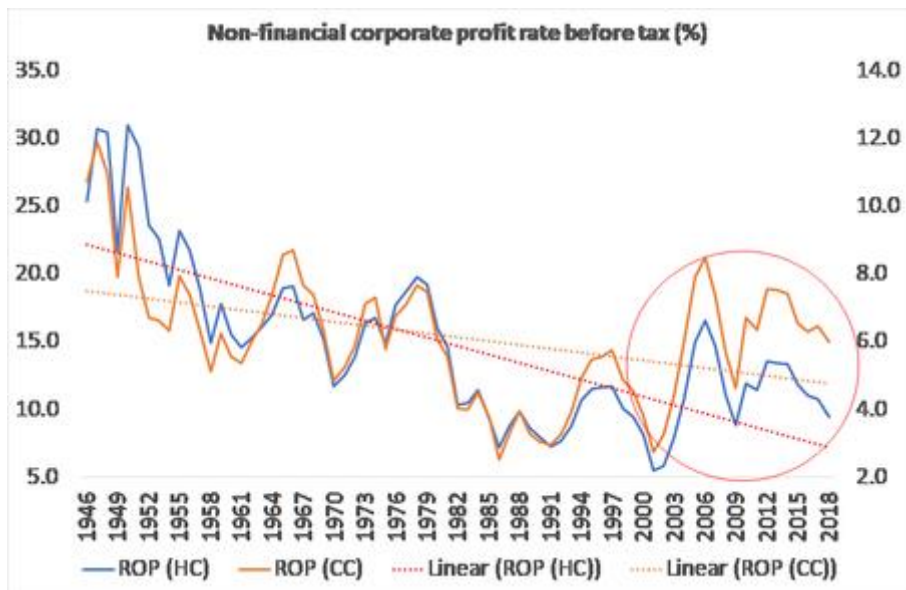
Taxa de lucros nos EUA (1946-2018) %



Taxa de lucros nos EUA % - Histórica e a Custos Correntes

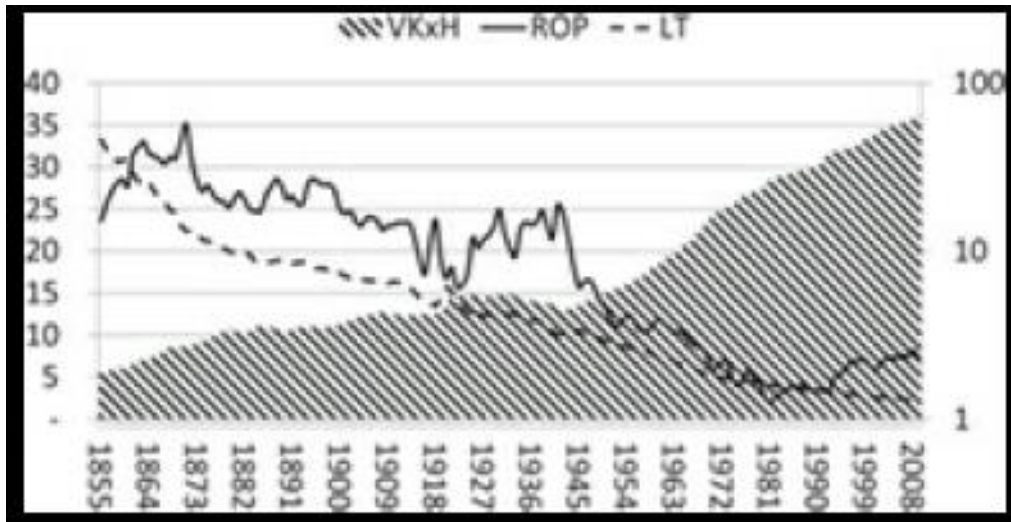


Taxa de lucros de corporações não financeiras antes dos impostos nos EUA (%)



No mesmo D.E. (21/6/20), Gustavo afirmou que a taxa de lucro hoje não é menor do que era há 100 ou 200 anos atrás. O gráfico abaixo apresenta os dados de 1855 a 2008. ROP significa “Rate of Profits”.

Tempo de trabalho para produzir uma libra a preços de 2006 (LT, em minutos, LHS), volume de capital fixo por hora de trabalho (VK × H, RHS) e taxa de lucro (%) - Reino Unido, 1855– 2009



Ainda no D.E. (21/6/20), Gustavo afirmou não concordar com a teoria marxista da tendência da queda da lucratividade e afirmou que a taxa de lucro tende a acompanhar a taxa de juros, ou seja, haveria relação direta entre as taxas de juros e de lucro, segundo o Gustavo a taxa de lucro tenderia a variar direta e proporcionalmente com a taxa de juros.

Em análise empírica do processo de financeirização neoliberal na economia dos EUA, foram comparadas estimativas empíricas da rentabilidade do capital ativo e da propriedade do capital. Como primeira aproximação, os autores empregam a taxa de juros real de longo prazo dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos a dez anos como proxy da rentabilidade das propriedades do capital. Então, o lucro do capital ativo é calculado como a diferença entre a taxa geral de lucro do setor corporativo não financeiro (que inclui todos os setores e não corrige o trabalho produtivo e improdutivo) e essa taxa. Duas considerações foram feitas pelos autores: Primeiro, a única forma dos lucros financeiros considerados são juros; conseqüentemente, os lucros do capital de negociação e lucros

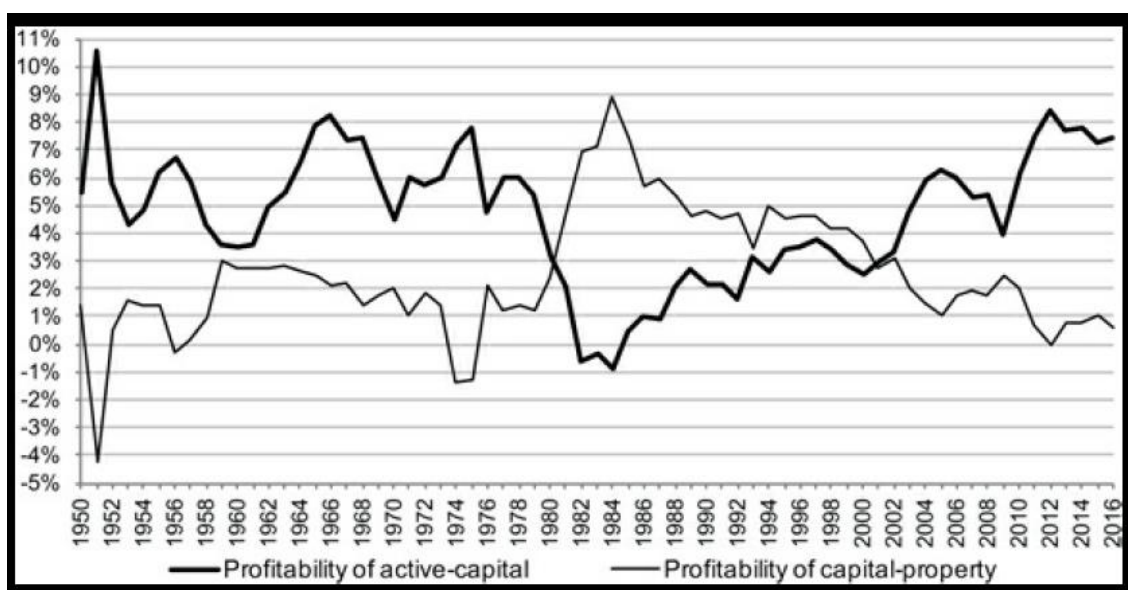
especulativos são excluídos. Segundo, seria de se esperar que esse proxy subestime a rentabilidade geral do capital financeiro, uma vez que os títulos do Tesouro tendem a pagar juros mais baixos que as taxas que o restante do capital financeiro.

A Figura mostra a comparação de ambas as taxas de lucro. A taxa de retorno do capital ativo foi consideravelmente maior nas décadas de 1950, 1960 e 1970 (em geral a expansiva “onda longa” keynesiana), mas a situação reverteu-se com o aumento da taxa de juros em 1979. Durante a “onda longa” neoliberal, a taxa de retorno da propriedade de capital foi significativamente maior na década de 1980 e levemente maior na década de 1990, mas menor na década de 2000.

O gráfico evidencia que quando a taxa de juros (expressa como lucratividade da propriedade do capital) sobe, a lucratividade do capital ativo cai, assim como o inverso.

Ou seja, os dados empíricos apresentados pelos autores evidenciam que taxa de juros e a taxa de lucro tendem a variar inversamente e não diretamente como sustentou o Gustavo.

Lucratividade do capital ativo e da propriedade do capital (juros) nos EUA – 1950 a 2016



Referências

Carchedi, G., Roberts, M., & Outros. (2018). *A World in Crisis - A Global Analysis of Marx's Law of Profitability*.

Izquierdo, S. C., & Flores, A. M. (2018). The Neoliberal Financialization of the US Economy. Em G. Carchedi, & M. Roberts, *WORLD IN CRISIS - A GLOBAL ANALYSIS OF MARX'S LAW OF PROFITABILITY*.

Maito, E. E. (2018). The Tendency of the Rate of Profit to Fall since the Nineteenth. Em G. Carchedi, & M. Roberts, *WORLD IN CRISIS - A GLOBAL ANALYSIS OF MARX'S LAW OF PROFITABILITY*.

Roberts, M. (2019). *US rate of profit measures for 2018*.